

395

ESTUDO DOS ALCALÓIDES DE HIPPEASTRUM BREVIFLORUM. *Carolina dos Santos Passos, Camila Sebben, Ana Cristina E. da Fonseca, Amélia T. Henriques, Jose Angelo Silveira Zuanazzi (orient.)* (Departamento de Produção de Matéria Prima, Faculdade de Farmácia, UFRGS).

Alcalóides são compostos nitrogenados biologicamente ativos, produtos do metabolismo secundário de alguns vegetais. Os alcalóides das plantas da família Amaryllidaceae são conhecidos por exibirem atividades farmacológicas e microbiológicas, como inibição da síntese protéica, antitumoral, antiviral, antimalárico e citotóxico. O objetivo deste estudo é a identificação dos alcalóides presentes em *Hippeastrum breviflorum* Herb., um dos cinco gêneros desta família identificados no Rio Grande do Sul. Os vegetais em estudo foram coletados em São Francisco de Paula (RS) e divididos em dois grupos devido às diferentes colorações das flores (branco e vermelho). Os vegetais foram analisados separadamente. Raízes, bulbos, partes aéreas, flores e frutos foram triturados e colocados em maceração com etanol por 48 horas a temperatura ambiente. Os extratos foram filtrados e o processo foi repetido até que os testes específicos para identificação de alcalóides apresentassem resultados negativos. Os filtrados foram reunidos e concentrados em evaporador rotatório, e em seguida, ressuspendidos em HCl 10% e lavados com éter de petróleo para a eliminação de substâncias apolares. A fase aquosa ácida foi submetida à extração com diclorometano. Posteriormente, a fase aquosa resultante foi alcalinizada com hidróxido de amônio 25% e submetida à extração novamente com diclorometano. Os extratos orgânicos resultantes foram concentrados em evaporador rotatório até a secura, para a obtenção da fração de alcalóides totais. Os alcalóides totais obtidos, serão comparados empregando-se cromatografia em camada delgada e líquida de alta eficiência. (PIBIC/CNPq-UFRGS).